

## Editorial

Para fechar este número da *Aletria*, apresentamos na seção “Varia” três artigos que propõem reflexões de obras em distintos momentos históricos da literatura ocidental. Detendo-se em uma perspectiva comparatista entre a literatura moderna e contemporânea a partir de aspectos do espaço literário, em “O espaço agônico em William Faulkner e Francisco Dantas”, Joseana Souza de Fonsêca e Carlos Magno Santos Gomes se debruçam sobre a obra *Enquanto agonizo*, de William Faulkner, de 1930, e *Uma jornada como tantas*, de Francisco Dantas, de 2019. Na abordagem das obras, observam as experiências agônicas das personagens como índices de um espaço agônico, que perdidos em devaneios e lamentos percorrem um caminho para a morte.

Recuando temporalmente para o século XIX, Maria Eulália Ramicelli analisa, em “Tensões da trajetória progressista em *Grandes esperanças*”, a representação elaborada por Charles Dickens em seu romance dos paradoxos da sociedade vitoriana. Para isso, dá ênfase a Casa Satis e a sra. Havisham como elementos conservadores presentes na trajetória progressista de Pip para tornar-se um *gentleman*.

Já em “Apicultura em Columela e Paládio: visada temático-estrutural e estilística”, Matheus Trevisan propõe o exame de duas obras latinas: *De re rustica*, do século I d.C., e *Opus agriculturae*, do séc. IV-V d.C, no que diz respeito à estrutura das obras, ao estilo dos autores e à temática abordada por ambos, a apicultura.

Para encerrar o número, apresentamos três resenhas. Alysson Tadeu Alves de Oliveira e Matheus Camargo Jardim resenham a obra *Immediacy, or the Style of too Late Capitalism*, de Anna Kornbluh, teórica estadunidense de literatura. Marcos Vinícius Scheffel, por sua vez, apresenta a resenha de *Cartografia dos encontros: literatura, silêncio e mediação*, da autora argentina Cecília Bajour, na tradução de Cícero Oliveira. Por fim, o livro mais recente de Silvano Santiago, o conjunto de ensaios agrupados em *Grafias de vida – a morte*, é resenhado por Rodrigo Felipe Veloso.

Com isso, almejamos apresentar ao leitor a diversidade de trabalhos e estudos que se dedicam ao estudo da literatura em suas diversas formas, temáticas, pluralidades e diversida-

des. Ressaltamos e agradecemos a dedicação de todos que envidaram esforços para garantir a qualidade do número: autores, pareceristas, organizadores e a equipe responsável pela editoração. A todos e a todas, registramos nosso agradecimento. E desejamos uma ótima leitura.

*Os editores*

Elen de Medeiros  
Marcos Antônio Alexandre